

ENSINO E EXTENSÃO NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR: UMA EXPERIÊNCIA EM PORTO SEGURO

Ivone dos Santos Barbosa¹
Jéssica Fontes Santos Costa²
Olga Suely Soares de Souza³

RESUMO

Resumo: Este trabalho tem por objetivo relatar atividades realizadas através de observação durante aula de campo feita por discentes da turma do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, em alguns espaços da cidade de Porto Seguro/BA. A referida atividade foi solicitada pela disciplina Pesquisa e Prática Pedagógica III, vinculando as disciplinas: História da Educação e Sociologia da Educação. Para tanto, foram empregadas práticas educativas como palestras e rodas de conversa. Os resultados evidenciaram que espaços com contexto histórico permitem aos discentes o aprendizado prático, baseado no exercício da observação e elaboração de relatórios, em que foi possível avaliar a eficiência do estudo de campo no que tange à visualização prática da teoria apresentada e estudada em sala de aula.

Palavras-chave: Atividade Interdisciplinar; Contexto Histórico; Prática pedagógica.

INTRODUÇÃO

O presente estudo aborda a importância de se desenvolver metodologias para orientar a prática pedagógica, propondo a extensão da realização do trabalho de campo com o objetivo de levar o aluno a realizar uma ponte entre a teoria e a prática, através da observação, bem como dos trabalhos práticos. Segundo as Diretrizes Curriculares de Geografia para Educação Básica da Secretária de Estado da Educação (2006): “A aula de campo é um rico encaminhamento metodológico para analisar a área em estudo (urbana ou rural), de modo que o aluno poderá diferenciar, por exemplo, paisagem de espaço geográfico. Parte-se de uma realidade local, bem delimitada para investigar sua constituição histórica e as comparações com outros lugares, próximos ou distantes”. (p. 46). Desta forma, valorizando-se a construção do embasamento teórico aliado à coleta de dados diretos e indiretos necessários à realização deste estudo.

¹ Licencianda em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus X, Teixeira de Freitas, ivonne.amakha@gmail.com.

² Licencianda em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus X, Teixeira de Freitas, jessica.fontes10@hotmail.com.

³ Professora Doutora, docente da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), orientadora do projeto de extensão interdisciplinar apresentado ao Departamento de Educação - Campus X (DEDCX), como parte das exigências para a conclusão da disciplina de Prática Pedagógica III, olga@ffassis.edu.br.

O autor Brandão (1995) enfatiza: “Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender e ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação. Com uma ou com várias: educação? Educações”. Neste sentido, o presente estudo de campo interdisciplinar desenvolveu, a partir da prática pedagógica, a primeira etapa de uma pesquisa, a observação, no qual, contribuiu de maneira significativa para nosso crescimento enquanto estudantes de Pedagogia, engajando nosso contato primário com a pesquisa. Contribuindo também, para o conhecimento de outras educações.

METODOLOGIA

Mediante a realização do estudo interdisciplinar de campo, foi possível perceber a importância de ser um docente que realiza pesquisas para se atualizar e ensinar. O que nos remete à citação de Demo (2006): “Se a pesquisa é a razão do ensino, vale o reverso, o ensino é a razão da pesquisa. O importante é compreender que sem pesquisa não há ensino. A ausência da pesquisa degrada o ensino a patamares típicos de reprodução imitativa”. Desse modo, a pesquisa está ligada a todo o processo de ensino, envolvendo com isso, teoria e prática.

A técnica de observação participante, ocorre com a participação do contato direto do pesquisador com o que está para ser observado, com o intuito de coletar informações sobre a realidade em seu contexto social. A importância dessa atividade de observação é o de análise das situações e fenômenos que não são conseguidos por meio de indagações. (DESLANDES,1994).

Neste sentido, a presente atividade de extensão interdisciplinar desenvolveu uma visita à aldeia de descendentes da tribo Pataxó, a partir de uma prática pedagógica em espaço não-formal, um ciclo de atividades com discussão de conceitos e desenvolvimento de metodologias para analisar considerações básicas da educação indígena, visando o engajamento e a formação crítica estimulando a conscientização da história indígena, a participação e ações sociais baseadas na dinâmica do cuidado com o patrimônio ambiental. Contudo, o trabalho de campo, resume-se em consequência de um determinado momento relacional e prático; compostas por hipóteses que direcionam a pesquisa; o desconhecido que faz com

que se tenha curiosidade de confrontar com a novidade. (DESLANDES, 1994). Permitindo assim, a construção de novos estudos.

DISCUSSÕES E RESULTADOS

Os resultados evidenciaram que conhecer a história do Brasil tem um papel importante, no qual compreender um pouco sobre a cultura indígena e o que ocorreu quando os portugueses chegaram no Brasil é uma excelente forma de analisar as tradições, sua organização e visão do mundo. Fazenda (2008) salienta: “Se definirmos interdisciplinaridade como junção de disciplinas, cabe pensar currículo apenas na formatação de sua grade. Porém se definirmos interdisciplinaridade como atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento, cabe pensar aspectos que envolvem a cultura do lugar onde se formam professores”. Diante disso, é de suma importância darmos atenção, ou seja, fortalecer nossos conhecimentos, sobre a cultura indígena no Brasil que tanto influência nossa vida cotidiana.

No dia 13 de setembro de 2019, aconteceu uma atividade de extensão na cidade de Porto Seguro e o primeiro espaço a ser visitado foi na Reserva da Jaqueira; nome dado devido a um grande tronco de jaqueira no lugar no qual descendentes da tribo Pataxó vivem e que formam aproximadamente 34 famílias, que buscam perpetuar seus costumes e rituais. A aldeia foi fundada em 1997 por três mulheres que objetivaram fortalecer suas raízes através do canto, idioma, dança e a medicina e tem o trabalho de preservação de um espaço de 827 hectares de vegetação nativas, sendo que apenas quarenta por cento é primária. As casas que recebem o nome de “patxohã” estão espalhadas pela aldeia e possuem seu formato original. Essas informações foram transmitidas pela Índia que faz parte da liderança da Aldeia que se chama Nitxinauã que significa “grandes coisas”. A educação das crianças inicia na educação infantil e estende ao fundamental I sob a responsabilidade dos moradores da aldeia, trabalham o idioma patxohã, os costumes e os rituais da tribo; e quando iniciam no fundamental II vão para Santa Cruz Cabrália, dando continuidade à educação formal.

Figura 01 – Primeira visita Reserva da Jaqueira, 13 de setembro de 2019.



Fonte: Acervo Pessoal.

Segundo RIBEIRO (1986): “Na linguagem comum, diríamos que toda coletividade tem alguma espécie de ‘governo’, embora, histórica e geograficamente, a estrutura e o funcionamento desses governos variem muito”. (p. 20). A organização dos indígenas confirma esse tipo de governo e tem sua particularidade e na análise foi explicitado como tudo funciona e há uma hierarquia, o respeito ao mais velho e a especificidade das funções que atribui a cada um.

A segunda visita aconteceu em Santa Cruz Cabrália, lugar no qual tem uma cruz feita madeira grande representando lugar onde celebrou a primeira missa no Brasil, havendo no local também a feira livre, em que a população comercializa artesanato, artes indígenas entre outros objetos. Nossa última visita, foi ao Memorial da Epopéia do Descobrimento, que há um minimuseu com algumas réplicas de objetos antigos e reproduções de documentos da época das grandes navegações, uma oca com vários objetos produzidos por índios e uma réplica de uma nau usada por Cabral no ano de 1500. É permitida a entrada, que é feita pelo porão da embarcação e sobe-se até o convés; há uma réplica do que teria sido o quarto de Cabral, que vivia no luxo, enquanto toda a tripulação se amontoava no porão.

Figura 02 – Segunda visita Santa Cruz Cabrália e terceira Memorial da epopeia do Descobrimento, 14 de setembro de 2019.



Fonte: Acervo Pessoal.

Ivani Fazenda (2008), discorre: “Assim, se tratamos de interdisciplinaridade na educação, não podemos permanecer apenas na prática empírica, mas é necessário que se proceda a uma análise detalhada dos porquês dessa prática histórica e culturalmente contextualizada”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade de extensão realizada através da visita em espaços com contexto histórico em Porto Seguro confirma a importância de ver e observar o concreto para melhor assimilação do que é proposto para o aprendizado. Sendo considerados locais que proporcionam um amplo aprendizado para os visitantes. Os resultados obtidos através das observações e elaboração de relatórios destacam o contexto histórico e cultural de cada espaço visitado, em que permitiu aos discentes o aprendizado prático e avaliação da eficiência do estudo de campo no que tange à visualização prática da teoria apresentada e estudada em sala de aula. Entretanto, foi possível observar a ausência de alguns recursos pedagógicos na Reserva da Jaqueira, que é um espaço que instrui e ensina crianças, jovens e adultos, fazendo com que a educação seja uma ação com constante obstáculos. Com isso, é colocado em prática o ensino fundamentado nos costumes e valores indígenas, um ensino voltado para a própria vivência e experiência com a natureza, favorecendo a educação para um aprendizado voltado para a prática. Diante disso, os teóricos apresentados contribuíram de maneira significativa para a realização do estudo de ensino e extensão enquanto discentes do

curso de Pedagogia.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos R. **O que é educação**. 33. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DERLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org); NETO, Otavio Cruz. **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.). **O que é interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2008.

RIBEIRO, João Ubaldo. **Política**: quem manda, por que manda, como manda. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de Geografia da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná**. Curitiba, 2006.